

## GIL VICENTE, TROVADOR, MESTRE DAS PALAVRAS

Ana Carolina de Souza Ferreira (USP)

[ana.souza.ferreira@usp.br](mailto:ana.souza.ferreira@usp.br)

Manoel Mourivaldo Santiago Almeida (USP)

[msantiago@usp.br](mailto:msantiago@usp.br)

Esta comunicação tem por objetivo levantar algumas questões sobre a fixação de texto e de genealogia da conhecida "trilogia das barcas" de Gil Vicente, sejam elas *Auto da Barca do Inferno*, *Auto da Praia Purgatória* e *Auto da Embarcação da Glória*. Tendo como base metodológica a crítica textual, procurou-se comparar as edições do *Auto da Barca do Inferno*, ou seja, a edição da folha volante de 1517 ("Auto de Moralidade"), cujo exemplar, marcado "Raros n° 3498", está disponível na Biblioteca Nacional de Madrid, e a edição de 1562 da *Copilaçam de Todas as Obras de Gil Vicente*, cujo fac-símile está disponível no site da Biblioteca Nacional de Lisboa. Assim, após uma introdução sobre a vida de Gil Vicente, questionam-se as escolhas e alterações feitas na edição de 1562 que parecem ser pouco autênticas em relação à folha volante de 1517. Estas modificações vão desde a reunião destes autos como uma suposta sequência e o estabelecimento de três barcas, quando na realidade são apenas duas; até a classificação da obra de Gil Vicente, usando termos que, talvez, o próprio autor desconhecesse. Para esta comunicação, foram utilizados, principalmente, os trabalhos de Paul Teyssier e Anselmo Braamcamp Freire, a respeito das considerações biográficas, e, como apoio para as comparações estabelecidas entre os fac-símiles acima citados, as edições da obra de Gil Vicente feitas por I. S. Revah e Paulo Quintela.